MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Goiânia, 05 de novembro de 2018

Amigos do Comando de Operações Especiais!

Antes de mais nada, vale destacar que vocês são a principal tropa de elite do nosso Exército. São capacitados ao planejamento, condução e execução de operações de guerra irregular, contraterrorismo, fuga e evasão, inteligência de combate, contraguerrilha, guerra de resistência, operações psicológicas, reconhecimento estratégico, busca, localização e ataque a alvos estratégicos, entre tantas outras.

As operações que vocês conduzem caracterizam-se por sua acentuada mobilidade estratégica, alto grau de sigilo, e considerável grau de risco, já que, em geral, são executadas em território hostil.

Por isso vocês são militares especiais, com missões especiais.

E isso exige homens especiais, com capacidades para atuar no limite do esforço, do risco, da resistência e da perseverança.

O inopinado das missões exige determinação, elevados níveis de treinamento, de capacitação, de condições para atuar em terra, ar, mar, cyber espaço, corações e mentes.

Vocês optaram por defender a Pátria, indo além do dever, enfrentar graves adversidades, superar os próprios limites, buscar o erro zero. E arriscar a própria vida por um bem maior que jurou defender.

Vocês são a personificação de que o maior patrimônio do nosso Exército é a nossa gente. Parabéns!

Sabemos que "quando a luta cerrar os seus punhos, exigindo o sangue do audaz; quando o medo atingir o mais forte, misturando o pavor com a morte, vai erguer-se um guerreiro do chão - destemido, treinado e leal - indo buscar a vitória final".

Acontecimentos recentes em nosso País reforçam - e extrapolam - o conceito de Guerras Centradas em Rede - doutrina militar que busca converter uma vantagem informativa em uma vantagem competitiva, mediante uma sólida rede de forças informacionais, geograficamente dispersas, porém conectadas em rede, para aumentar capacidades operacionais, gerar assimetria, obter supremacia informacional, alinhar ações e, mesmo com inferioridades de meios, ganhar a guerra.

Isso tem tudo a ver com os senhores. Desafios dessa natureza nos espreitam.

Vivemos tempos cada vez mais desafiadores. Tempos de permanente conflito de baixa intensidade. Vivemos numa guerra de percepções, de narrativas e de contranarrativas. As versões superam os fatos. Nesse ambiente, há que se pensar estrategicamente, comunicar-se bem e com oportunidade para sobreviver e guiar.

Na verdade, tudo é desafiador. Não nos intimidemos. Teimemos em cutucar a coragem e insultar a inovação; criar abordagens diferentes e ambientes onde ideias e pessoas possam se conectar e compartilhar sonhos, medos, propostas e soluções que possibilitem inventar um futuro melhor para o nosso Brasil.

Para isso é preciso antecipar ameaças que ainda nem surgiram; repensar estratégias, e - jogando a bússola fora - trilhar um caminho que não existe. E isso os senhores sabem fazer.

As nossas FFAA nunca estiveram em tanta evidência. Estejam certos, nossas capacidades serão testadas no limite.

Bem, sabemos que o Brasil espera, merece e terá o melhor de cada um de nós, e de muitos outros brasileiros de coração verde e amarelo – principalmente daqueles que juraram defendê-lo, se preciso for, com o sacrifício supremo da vida.

Nossa Pátria amada é também mãe gentil, deposita sua confiança nos seus filhos, mas sabe protegê-los.

Que suas conquistas, marcadas por sacrifícios e superações, entusiasmo e comprometimento – sob a proteção de Deus – continuem a inspirá-los no enfrentamento dos novos desafios.

Estejam sempre prontos. Sejam de fato a prontidão do Brasil.

Muito obrigado.

Gen Ex JOAQUIM SILVA E LUNA

Ministro de Estado da Defesa